

## PROJETOS DE 2012 AMPLIAM PARCERIAS DE SUCESSO EM BENEFÍCIO DA SOCIEDADE NO RJ/ES

O SINDICATO DAS SEGURADORAS DO RJ/ES vai expandir as parcerias em projetos que têm resultado em benefícios para as seguradoras e particularmente na melhoria das condições de segurança da população. Duas iniciativas se destacam no plano de ação de 2012: o apoio à implantação de um depósito para peças apreendidas em ferros-velhos ilegais no Espírito Santo e a renovação do protocolo de intenções sobre meio ambiente, assinado em 2009 com a União, por intermédio do Ministério do Meio Ambiente, junto com a Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais (CNSeg).

A abertura de um local para guarda de peças no Espírito Santo deve ter influência positiva no índice de roubos e furtos de veículos, tal como ocorreu no Rio de Janeiro, onde o Sindicato ajudou a montar o depósito pioneiro com essa finalidade. A medida viabilizou o combate aos ferros-velhos ilegais, um dos fatores que levaram à queda acentuada dos roubos e furtos no estado (ver página 2).

Às vésperas da Rio+20, Conferência da ONU sobre Desenvolvimento Sustentável, a renovação do protocolo de

intenções sobre meio ambiente terá duas novidades: a entrada da Secretaria Estadual do Ambiente e a criação de uma comissão para acompanhar as ações das seguradoras e fazer com que reflitam efetivamente os propósitos do documento. "Vamos receber a maior reunião internacional da História da ONU. Desde 92, quando foram traçadas as linhas gerais da área ambiental na Rio 92, o país evoluiu muito. E conseguimos esse avanço graças ao apoio da área de ciência e tecnologia, de algumas empresas que se engajaram, e do setor segurador", explicou o secretário estadual do Ambiente do Rio de Janeiro, Carlos Minc, que assinou o protocolo original quando ainda era ministro, no governo passado.

Em parceria com a Escola Nacional de Seguros, o Sindicato também pretende apresentar, em 2012, estudo de potencialidades econômicas dos estados do Rio e do Espírito Santo. Trabalho semelhante, realizado em 2004, resultou na criação do seminário "Seguro em todo o Estado", que já percorreu diversas cidades e este ano será promovido mais uma vez, nas regiões Norte e Serrana



Trator destrói peças no depósito fluminense

do Rio, provavelmente em Campos e Petrópolis. O ciclo de palestras sobre o direito do seguro no Código Civil, realizado com sucesso em três universidades – duas capixabas e uma fluminense – voltará a outras instituições de ensino, no Rio e no Espírito Santo.

Em conjunto com as Escolas de Seguros e da Magistratura, o Sindicato organizará novo seminário técnico-jurídico sobre seguros, complementando a formação de novos juizes do Rio. Outro seminário importante a ser realizado em 2012 pelo Sindicato vai reunir todas as entidades de defesa do consumidor do Espírito Santo, lideradas pelo Procon-ES, para discutir questões ligadas ao contrato de seguro.

■ página **2:**  
UM BALANÇO DAS AÇÕES  
DO SINDICATO EM 2011

■ página **3:**  
A ENTREGA DAS MEDALHAS  
DO MÉRITO SEGURADOR

■ página **4:**  
JANTAR ANUAL REÚNE  
PERSONALIDADES

# CAMPANHA EM PARCERIA COM O DISQUE-DENÚNCIA SE DESTACA ENTRE AÇÕES REALIZADAS EM 2011

COM O OBJETIVO DE CONTRIBUIR para o aumento dos índices de recuperação de veículos no Rio de Janeiro, o Sindicato das Seguradoras do RJ/ES lançou no segundo semestre de 2011 a campanha "Viu algum carro abandonado? - Denuncie - 2253-1177 - Rio de Janeiro - RJ". A partir de agosto, ônibus de vinte linhas que servem ao Centro e à Zona Norte da cidade receberam cartaz no vidro traseiro estimulando as pessoas a ligarem para o Disque-Denúncia informando sobre carros abandonados nas vias públicas. Muitos desses veícu-

los são objeto de roubo ou furto. A campanha que incentiva a população a colaborar com as autoridades de segurança pública na recuperação de veículos roubados ou furtados veio se somar a outras iniciativas do Sindicato na área da segurança pública, como o apoio ao depósito de peças apreendidas em ferros-velhos ilegais e a manutenção do Pátio Legal, que guarda e devolve aos seus proprietários os veículos recuperados de roubos e furtos. Como parte do programa institucio-

nal de disseminação da cultura do seguro, em abril de 2011 o Sindicato organizou, em parceria com a Escola Nacional de Seguros, um seminário técnico-jurídico no Espírito Santo, além de palestras na Universidade Cândido Mendes, no Rio, e na UNIVIX e Faculdade de Direito FDV, em Vitória. Elaborou e editou, junto com a Escola Nacional de Seguros, o livro "Legislação básica de seguros, previdência privada e capitalização", destinado a profissionais do mercado e outros interessados.

## JORNAL APONTA EFEITOS DA REDUÇÃO DOS ROUBOS E FURTOS NO PREÇO DO SEGURO DE VEÍCULOS NO RIO

O JORNAL O GLOBO destacou, na edição do dia 6 de janeiro, a redução dos preços dos seguros de veículos no Rio em função da queda nos índices de roubos e furtos no estado. De acordo com a reportagem, o preço do seguro caiu 6,87% no Rio em 2011, enquanto no restante do país houve aumento médio de 5,99%. Especialistas ouvidos pelo jornal apontam como principal motivo na redução do valor dos seguros a diminuição das estatísticas criminais, resultado de uma série de ações das autoridades de segurança, algumas delas com apoio do Sindicato das Seguradoras do RJ/ES.

Uma das causas destacadas pelo Globo dessa redução foi a Lei dos Ferros-Velhos, em cuja efetivação o Sindicato ajudou ao patrocinar a reforma e adaptação do depósito destinado à guarda

das peças apreendidas pela Polícia. "Antes, quando encontrávamos peças sem notas, não tínhamos como fazer a apreensão",

disse o delegado assistente da Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA), Alexandre Magalhães.

## A pacificação dos custos do seguro de veículos

Especialistas garantem que redução de roubos e furtos tem reflexo direto na queda nos preços das apólices

Elenice Bottari  
elenice@oglobo.com.br

• Enquanto os preços de seguros de veículos no país subiram em média 5,99% no acumulado de 12 meses, no Rio os valores praticados pelas corretoras caíram 6,87% no mesmo período. A prova de que a redução de valores está diretamente ligada à queda dos índices de roubos e furtos de veículos está nos custos de concerto de automóveis: de acordo com o IBGE, de dezembro de 2010 a novembro de 2011, os custos de reparo de veículos no Rio subiram 11,40%, acima da média nacional, que fechou o período com alta de 10,76%.

Especialistas em segurança e em seguros garantem que a queda das estatísticas criminais foi o principal motivo da redução do valor dos seguros. E apostam que os preços na cidade serão ainda melhores em 2012.

### Preços do Rio mais atrativos do que os de São Paulo

Segundo o superintendente da Central de Serviços da Confederação Nacional das Seguradoras, Renato Pita, se não fosse a alta dos custos de peças e de mão de obra, o consumidor perceberia muito mais a mudança.

Dois componentes influenciam diretamente no valor do seguro de um veículo: os roubos e as colisões. Os índices do IBGE mostram claramente que a queda nos valores de seguros de Rio foram consequência da redução dos índices de roubos e furtos. Ao

### Conheça os índices de reajuste no país

Mesmo com o aumento dos custos de oficina acima da média nacional, no Rio os preços de seguros de veículos caíram em 12 meses. Isso indica que a redução da criminalidade foi responsável pela nova cotação

Valores acumulados de dezembro de 2010 a novembro de 2011

	SEGURO VOLUNTÁRIO DE VEÍCULO	CONCERTO DE AUTOMÓVEL
Rio de Janeiro	-6,87%	11,40%
Porto Alegre	-1,82%	1,97%
Belo Horizonte	-7,26%	10,04%
Recife	-18,04%	6%
São Paulo	17,24%	12,83%
Distrito Federal	2,21%	15,88%
Belo Horizonte	3,97%	7,26%
Fortaleza	13%	7,17%
Salvador		14,09%
Curitiba	-0,03%	13,46%
Goiania	7,15%	8,71%
Nacional	5,99%	10,76%

mesmo tempo em que subiu os custos de oficina, aumentando gastos com indenizações por colisões, o custo total do seguro caiu — afirmou Pita.

Segundo ele, dependendo da região, a queda pode ter sido muito mais expressiva: — A maior parte dos roubos de veículos no Rio é destinada ao mercado de desmanche. O combate aos ferros-velhos e as pacificações foram muito importantes. Na Zona Sul, a queda pode não ter sido tão expressiva, mas em regiões como a Penha, os índices caíram bastante, im-

pacitando no custo final do seguro — explicou Pita.

Segundo o vice-presidente do Sindicato das Seguradoras do Rio, Roberto Santos, o Rio era o campeão, mas desde 2008 isso vem mudando. Usando como exemplo o seguro de um Corsa Hatch premium 1.4 8v econoflex, ano 2012, que é um carro popular. Se o perfil do mo-

torista for nascido em 1972, casado, com estacionamento próprio e alarme instalado e ele morar em Botafogo, no Rio, o seguro sairia, em média, por R\$ 2.200. Na Vila Mariana, que é um bairro com as mesmas características de Botafogo, esse mesmo motorista pagaria cerca de R\$ 3 mil — compara.

### Em Jacarepaguá, roubos recuaram 78% em 4 anos

Segundo ele, os preços são calculados com base na frequência de casos: — A frequência é um índice calculado pelo total de carros segurados dividido pelo nú-

### A lei como arma

Legislação permite maior combate

• Os números de roubos e furtos de veículos no estado continuam caindo, conforme divulgou no início da semana, a Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos Autos (DRFA), fechando em dezembro em 3,6%, o menor desde 1992. Entre os principais pontos da política de segurança pública no setor está o combate aos ferros-velhos.

Segundo o delegado assistente da DRFA, Alexandre Magalhães, a lei estadual 5042, de 2007, foi a grande aliada no combate à venda ilegal de peças: — Antes, quando encontrávamos peças sem notas

não tínhamos como fazer a apreensão, a não ser nos casos de peças comprovadamente roubadas. Agora, se o proprietário não tiver a documentação, nós apreendemos as peças. Se não for comprovada a origem, as destruímos no prazo de seis meses — explicou.

Segundo o delegado, outras políticas como as pacificações dos morros, as operações duas rodas, entre outras, mudaram o perfil do estado. — As pacificações também foram importantes porque acabaram com os depósitos de carros roubados em favelas.

mero de roubos e de furtos. Para se ter uma ideia, a frequência de roubos no Rio caiu de 0,86 em 2010 para 0,52 em 2011. Os furtos caíram de 0,59 para 0,32.

Morador do bairro da Freguesia, o ator Thiago Braga gostou do custo final do seguro do carro novo. Quando comprou seu primeiro carro, um Fiat Uno 2007, ele gastou R\$ 1.250. Segundo dados do ISP, de janeiro a setembro daquele ano, ocorreram 807 roubos de veículo na área do 18º BPM (Jacarepaguá). Em 2011, durante o mesmo período, foram registradas 176 ocorrências na mesma região, uma queda de 78%.

— Cinco anos depois, estou pagando o mesmo valor pelo seguro do Novo Uno 2012 e ainda pude dividir em seis vezes. Para mim foi um ótimo negócio — comentou Thiago. Mas, dependendo da região, os seguros subiram. Foi o caso de Niterói, segundo o consultor de Seguros Jadeilson de Souza. — Os criminosos estão migrando para outras áreas. O mesmo carro que na Zona Sul estava cotando em R\$ 1.300, em Niterói, dependendo do bairro, chega a custar R\$ 2.300. ■

# MEDALHA DO MÉRITO SEGURADOR É ENTREGUE NO RIO

O SINDICATO DAS SEGURADORAS DO RJ/ES promoveu a entrega da Medalha do Mérito Segurador do RJ/ES a três personalidades que se destacaram pela atuação em favor do mercado e do direito do seguro em 2011. Eduardo Baptista Vianna, ex-presidente da Bradesco, Sérgio Augusto Ribeiro, ex-presidente da Fenaseg, e o juiz Sérgio Ricardo de Souza, presidente da Associação dos Magistrados do Espírito Santo, foram homenageados no tradi-

cional jantar de fim de ano, realizado no dia 16 de dezembro.

O primeiro a receber a medalha foi o juiz Sérgio Ricardo de Souza, que agradeceu em nome de todos os magistrados do Espírito Santo. Já Sérgio Ribeiro se disse honrado por receber a homenagem junto a pessoas que tiveram papel tão importante no mercado segurador, como Eduardo Vianna. Ao chamar Eduardo para receber a medalha, o presidente do Sindicato, Luiz Tavares,

ressaltou ter trabalhado com o ex-presidente da Bradesco, tendo-o sempre como uma referência em sua vida profissional. Destacou ainda a contribuição relevante que o homenageado prestou ao mercado de seguros em momentos de grande transformação.

Tavares também destacou a presença do senador Francisco Dornelles, do secretário estadual do Ambiente do Rio de Janeiro, Carlos Minc, e da vereadora Andrea Gouvêa Vieira.



O juiz Sérgio Ricardo de Souza



Sérgio Ribeiro, ex-presidente da Fenaseg



Eduardo Vianna, ex-presidente da Bradesco

## NOVA RESOLUÇÃO EXPEDIDA POR AUTORIDADES ESTADUAIS SOLUCIONA PENDÊNCIA NOS LEILÕES DO PÁTIO LEGAL

A EDIÇÃO DA Resolução Conjunta SESEG/SEFAZ/DETRAN-RJ nº 63 de 3/10/2011, publicada no DORJ nº 002, Parte I, fl. 4, de 03/01/2012, atende antiga reivindicação do Sindicato ao estabelecer a ordem dos débitos a serem quitados com o produto da venda de veículos leiloados pelo Pátio Legal, priorizando as despesas com a sua remoção e estada, bem como as efetuadas com a própria realização do leilão. Com a nova Resolução, fica ainda mais consolidada a operação do Pátio Legal, em proveito da população do Estado do Rio de Janeiro.

### Secretaria de Estado de Segurança

ATO DOS SECRETÁRIOS E DO PRESIDENTE  
RESOLUÇÃO CONJUNTA SESEG/SEFAZ/DETRAN-RJ Nº 63  
DE 03 DE OUTUBRO DE 2011

DISPÕE SOBRE A QUITAÇÃO DE DÉBITOS  
RELATIVOS A VEÍCULOS ACAUTELADOS NO  
PÁTIO LEGAL APÓS ALIENAÇÃO E DÁ  
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE SEGURANÇA, o SECRETÁRIO DE ESTADO DE FAZENDA e o PRESIDENTE DO DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta nos processos E-09/839/4130/2004 e E-12/474776/2008,

#### RESOLVEM:

Art. 1º - Os valores arrecadados com a alienação de veículos removidos, recolhidos ou apreendidos, oriundos de roubo, furto e outros delitos patrimoniais por órgãos policiais vinculados à Secretaria de Estado de Segurança e acautelados no Pátio Legal devem ser utilizados na quitação dos débitos vinculados a seus respectivos registros na seguinte ordem:

I - Departamento de Trânsito do Estado do Rio de Janeiro - DETRAN/RJ:

a) despesas de remoção e estada;

b) despesas efetuadas com a realização do leilão;

II - débitos tributários;

III - multas devidas ao DETRAN/RJ;

IV - multas devidas ao órgão executivo de trânsito de registro do veículo;

V - multas devidas ao órgão ou entidade do Município de registro do veículo.

Art. 2º - Esta Resolução Conjunta entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio de Janeiro, 03 de outubro de 2011

**JOSÉ MARIANO BELTRAME**  
Secretário de Estado de Segurança

**RENATO VILLELA**  
Secretário de Estado de Fazenda

**FERNANDO AVELINO B. VIEIRA**  
Presidente do DETRAN-RJ

# FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO REÚNE MERCADO SEGURADOR

CERCA DE 92 PESSOAS compareceram ao jantar anual do Sindicato, realizado no Sofitel, em Copacabana, no Rio de Janeiro, no dia 16 de dezembro. A tradicional festa de confraternização reuniu autoridades e personalidades do mercado segurador, que comemoraram as conquistas de 2011 e saudaram a chegada do novo ano.



## EXPEDIENTE

**Presidente:** Luiz Tavares Pereira Filho (Seguradora Líder - DPVAT) **Vice-Presidentes:** Fabio Lins de Castro (Prudential); Oswaldo Mário Pêgo de Amorim Azevedo (Sul América); Lúcio Antonio Marques (Previdência do Sul); Roberto de Souza Santos (Azul); **Diretores:** Alexandre Petrone Vilarde (Icatu); Carlos André Guerra Barreiros (Itaú-Unibanco); Cláudio Armando Mele Bastianelli (Generali); Fabio de Oliveira Moser (Brasilcap); José Carlos Lyrio Rocha (Banestes); Laur Fernandes Diuri (Allianz); Luiz Antônio Mac Dowell da Costa (Brasilveículos); Luiz Augusto Momesso (Aliança da Bahia); Murilo Setti Riedel (HDI); Sérgio Carvalhaes de Brito (Tokio Marine) | Representante da FUNENSEG: Renato Campos Martins Filho | **Diretor Executivo:** Ronaldo M. Vilela | **Produção:** FSB Comunicações | **Coordenação:** Carlos Grandin | **Redação e Edição:** Rennan Soares | **Projeto Gráfico:** Bruno Bastos | **Diagramação:** Manuel Amado  
R. Senador Dantas, 74 / 17º - Centro - RJ - CEP 20031-205 - Tel. 2240-9008 - [www.sindicatodasseguradorasrj.org.br](http://www.sindicatodasseguradorasrj.org.br)